

Em Defesa do Papa São Gregório XVII Magnífico

Primeiro, uma breve visão geral da Igreja Romana na década de 1960.

A infiltração dos inimigos (comunistas, judeus, luteranos etc.) na cúria romana e em toda a Igreja havia atingido níveis alarmantes. Existem documentos confiáveis disponíveis que suportam essa infiltração. Havia chegado a tanto na Cúria Romana, que o Papa São Paulo VI estava manipulado como uma marionete, e submetido a drogas que enfraqueciam sua vontade.

O progressismo estava se espalhando por toda a Igreja, opondo-se a tudo que fosse tradicional, todo verdadeiro ato de piedade, toda verdadeira devoção. O inválido *novus ordo missae* foi elaborado e começaram os 2.300 dias profetizados pelo profeta Daniel da abolição do Perpétuo Sacrifício.

Na Espanha, último bastião do catolicismo no mundo, muitos padres pregavam contra o grande Caudilho São Francisco Franco, cristianíssimo.

A Igreja havia cedido à grande pressão para dar alguma abertura à errônea teoria da evolução.

Sob grande pressão, a Igreja cedeu na questão da contracepção, permitindo o método Ogino de contracepção.

Em questões não dogmáticas, havia ainda grandes erros que manchavam notavelmente o Magistério da Igreja: por exemplo, que o Espírito Santo não é Graça Santificante, quando sim é, e está intimamente desposado com todo o ser da pessoa em estado de Graça; ou que o branco da Eucaristia não é o branco de Cristo Eucaristia, quando sim é, já que Ele assume os acidentes do pão; ou que as Almas de Cristo e Maria não preexistiam desde o início da Criação, quando sim preexistiam.

Havia problemas doutrinários vitais que permaneciam sem solução; por exemplo: a predestinação, que agora sabemos que não existe; e o juízo particular, que agora sabemos que é a própria pessoa que decide sua salvação ou condenação, decisão que Deus ratifica, pronunciando a sentença correspondente.

O Papa São João XXIII, inspirado pelo Espírito Santo, havia convocado o Concílio Vaticano II, mas logo depois os padres conciliares votaram para rejeitar os esquemas preparados cheios de doutrinas muito proveitosas, e se entregar a discussões livres. O Concílio tornou-se um conciliábulo e passou a elaborar doutrinas errôneas, modernistas, progressistas, sincretistas, etc.

Como resultado do conciliábulo Vaticano II, desde 1965, cada uma das Ordens religiosas foi obrigada a realizar um capítulo geral em Roma, e transferir a casa mãe de sua Ordem para Roma. O primeiro capítulo geral foi o dos Salesianos, considerado modelo para todas as outras Ordens. Eles tiveram que mudar sua casa mãe de Turim para Roma. Um salesiano comentou: ‘a partir de então tudo o que saiu de Roma foi inteiramente corrompido pelo progressismo’.

COMO REMEDIAR TANTOS MALES?

Humanamente, não era possível nem frear. Somente o Senhor poderia corrigir o mal. Ele mesmo escolheu o instrumento necessário, um instrumento ardoroso, imparável, incapaz de desistir, dinâmico, cegamente obediente aos mandamentos do Senhor, grande pregador, amante da tradição e fidelíssimo filho da Santíssima Virgem Maria. Ele havia nascido em 23 de abril de 1946, em Sevilha, Espanha, e se chamava Clemente Domínguez y Gómez.

Havia sido acólito na Catedral de Sevilha, com o Cardeal Segura, quem lhe disse: “Tu nunca saberás cantar;” e em outro momento: “Tu serás um de meus sucessores”, e ambas as profecias se cumpriram. Ele se sentia atraído pela vida religiosa e queria ser dominicano. A partir de setembro de 1969, foi um vidente, ou profeta, extraordinário, do Lugar das Aparições em El Palmar de Troya, Sevilha. Recebeu muitas mensagens relacionadas com o estado da Igreja, mais de 100 mensagens sobre a triste perseguição de São Paulo VI no Vaticano, mensagens que ele divulgava por todo o mundo e entregava pessoalmente a numerosos Sacerdotes e Bispos em muitos países, por ordem do Senhor, então toda a Igreja estava informada sobre a situação do Papa. Dezessete sacerdotes (nove religiosos e oito seculares) e muitos fiéis se juntaram a Clemente em sua intensa luta para tirar a Igreja de sua prostração.

Clemente fundou a Ordem dos Carmelitas da Santa Face em 23 de dezembro de 1975, e poucos dias depois foi ordenado Sacerdote em 1-1-1976 e consagrado Bispo em 11-1-1976, pelo Arcebispo São Pedro Martim Ngô-dinh Thuc, que havia recebido poderes quase papais do Papa São Pio XI. Nessas duas datas terminaram os 2.300 dias profetizados pelo profeta São Daniel sobre a abolição do Santo Sacrifício da Missa pela imposição do *novus ordo missae* em 1969. Em 29-5-1976, o Padre Clemente perdeu ambos os

olhos em um acidente de carro. Mas já em julho do ano seguinte, para a festa do Monte Carmelo, ele celebrou a primeira Novena de Pontificais na história da Igreja, com uma pregação ardente todos os dias. Que amor pela Igreja!

Oh grandeza do agora Padre Clemente, fundador da única Ordem que havia de reunir todos aqueles Sacerdotes e Religiosos que queriam seguir a vida religiosa autêntica sem modernismo, relaxamentos e heresias! Ao mesmo tempo começou-se a formar os numerosos jovens que ingressaram no sacerdócio, e os sacerdotes idôneos foram consagrados Bispos, para poder formar um grande Colégio Episcopal e fazer frente à imensa maioria dos bispos oficiais manchados pelo progressismo e indiferentes à situação da Igreja. A Igreja estava se erguendo novamente dentre as ruínas em que encontrava! Além de seu trabalho de organização da Ordem nascente e como superior da nova comunidade, Padre Clemente continuou seu apostolado levando mensagens e relatórios a muitos padres e bispos, sendo recebido com cortesia e respeito; porém, exceto umas pouquíssimas exceções, sem encontrar a integridade necessária diante da situação alarmante. Assim passaram os dois longos anos até sua eleição ao Papado.

Em 6 de agosto de 1978, faleceu o Papa São Paulo VI. A Igreja ficou órfã. Devido à preponderância dos inimigos infiltrados na Cúria Romana, já não era possível uma eleição válida do sucessor em Roma. Portanto, a Cabeça Invisível da Igreja, Nosso Senhor Jesus Cristo, teve que intervir. Assim o Padre Clemente foi eleito Papa diretamente pelo Senhor no mesmo dia 6-8-1978 com o nome de Gregório XVII. Em 9 de agosto de 1978, chegou o Papa Gregório XVII ao Palmar de Troya, para onde a Santa Sede foi transladada. Todo o plano satânico para a destruição da Igreja Católica desmoronou de uma só vez: a igreja romana, já colapsada, não era mais a Igreja Católica, e todos aqueles batalhões de inimigos infiltrados ficaram com a morta. Mas a Igreja Católica ressurgiu, e agora se chama Palmariana.

Imediatamente o novo Papa começa a impor a ordem. Através de seus Documentos Pontifícios, primeiro restabelece a Missa tradicional abolindo o novus ordo, a comunhão na mão e de pé. Define os dogmas pendentes sobre a Santíssima Virgem Maria e o Santíssimo José. Restabelece a disciplina eclesiástica abolindo as concelebrações, os sacerdotes operários, a absolvição coletiva, o método Ogino; impõe o traje talar dos sacerdotes, o latim na liturgia, reafirma o celibato sacerdotal, ficando então abolido todo privilégio sobre o celibato sacerdotal, etc. Continua em seus Documentos Pontifícios com um grande número de Canonizações e Documentos doutrinários de grande envergadura.

Os Concílios Ecumênicos Palmarianos. Foi no dia 30 de outubro de 1979, não mais que no segundo ano de seu Pontificado, quando o Papa São Gregório XVII fez a convocação: “Nós, Vigário de Cristo na Terra, Sumo Pontífice pela graça de Deus, que reinamos com o nome de Gregório XVII, anunciamos a toda a Igreja e ao mundo, o seguinte: Assistido pelo Espírito Santo, com a Autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, com a dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, e com a Nossa pessoal: Convocamos o Santo, Magno e Dogmático Concílio Palmariano”. Ele abriu o Primeiro Santo Concílio Palmariano no dia 30-3-1980, que durou mais de doze anos até 12-10-1992. Abriu o Segundo Santo Concílio Palmariano em 16-4-1995, que durou mais de sete anos até 12-10-2002. Os dois Concílios são os mais longos da história e juntos ultrapassam os 20 anos conciliares. Com estes dois Santos Concílios Ecumênicos, pela primeira vez a Igreja já possui uma doutrina completa e dogmática: sobre Teologia, Sacramentos, Santíssima Trindade, Moral Católica, Bíblia Sagrada, Catecismo e Direito Canônico. E como resultado desses Concílios, já existe uma História Eclesiástica dogmática também, muito necessária para retificar os muitos erros nesta matéria.

Que grandeza, a deste Papado! A Igreja ressurgiu purificada e fortalecida em sua Doutrina, em sua Hierarquia e em seus membros, em sua disciplina, em seu culto revitalizado e em sua organização. E tudo se deve a um homem humilde, paciente, de muitas virtudes e de grande coragem: o Papa São Gregório XVII Magnífico, ajudado por seus colaboradores. Quanto a Igreja deve a este Papa! E quanto lhe deve toda a humanidade! E o Papa atual, Sua Santidade Pedro III, continua seu trabalho, resolvendo grande quantidade de assuntos muito importantes, e preparando a Igreja para as grandes graças prometidas. Quem está com o Papa está com Cristo, e quem se opõe ao Papa se opõe a Cristo!

Padre Ambrosio Maria